

Dinâmica



EDITORIAL

O Dia Mundial de Luta contra a SIDA 2010 foi assinalado, em Cabo Verde, sob o signo da não discriminação e estigma. O objectivo do Secretariado Executivo do Comité de Coordenação do Combate à SIDA e dos seus diversos parceiros foi o de promover a divulgação da lei nº19/VII/2007, de 26 de Novembro, sobre Prevenção, Tratamento e Controlo do VIH-SIDA em Cabo Verde.

Trata-se de uma lei que reforça os direitos humanos dos portadores de VIH, que são vítimas de discriminação, e consagra o seu direito à prevenção, tratamento e assistência.

Mais do que isso, a lei traz respostas à defesa da dignidade das pessoas, da privacidade e da autonomia que deve ter para ser tratada. Garante a liberdade das pessoas fazerem ou não o teste, a não ser em situações específicas, ligadas a situações de justiça.

Em Dezembro, Cabo Verde aprovou, igualmente, o III Plano Estratégico de Luta contra a SIDA, cuja visão é partilhada com a da ONUSIDA para o combate ao VIH-SIDA, que preconiza um futuro com zero infecção pelo VIH, zero morte pela SIDA e zero discriminação às PVVIH-SIDA.

Para o horizonte de 2015, o Plano preconiza um melhor conhecimento da dinâmica da epidemia, a prevenção primária, para proteger a grande maioria dos cabo-verdianos da infecção VIH, bem como o diagnóstico e tratamento precoces e cuidados continuados às pessoas que vivem como o VIH (PVVIH).

Desde 1986, existem em Cabo Verde 2.888 PVVIH, que originaram 727 óbitos. De 2000 a 2009, foram registados 2.264 novos casos de VIH. O número de testes realizados passou de 3.069, em 2002, para 19.304, em 2009.

No mundo inteiro, já foram infectadas mais de 60 milhões de pessoas, metade das quais já faleceu. Hoje, há 33 milhões de pessoas infectadas, entre as quais 2,5 milhões de crianças, atingidas pelo VIH.

É contra esta realidade que temos de lutar. Por um Cabo Verde com menos SIDA!



Bom Ano de 2011 a toda a família ONG

O ano findo foi, para toda a família ONG cabo-verdiana, um ano decisivo na sua afirmação como parceiros incontornáveis do processo de desenvolvimento nacional.

Em todas as ilhas e em todos os concelhos, as ONG e associações confirmaram o seu engajamento de sempre à luta contra a pobreza e por melhores condições de vida das populações pobres.

Mais apoios, formação e assistência, mais micro-créditos e actividades geradoras de rendimento, mais autonomia das pessoas vulneráveis foram os compromissos mantidos pelas organizações da sociedade civil, em 2010, e que devem ser reforçados no ano que começa para que o país possa dar passos mais consistentes rumo aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Um ano de muito sucesso e grandes realizações são os votos da Plataforma a todas as ONG e associações de Cabo Verde.

Plataforma lança programas de formação profissional e micro-crédito

A Plataforma das ONG está, desde Abril de 2010, a implementar o Programa de Prevenção do VIH-SIDA e melhoria de qualidade de vida de PVVIH (pessoas que vivem com o VIH) e populações pobres de Cabo Verde.

Nesta primeira fase, que vai até Março de 2012, a Plataforma enquanto recipiente principal do Programa, prioriza a formação profissional, através do enquadramento de um total de 392, jovens com idade entre os 14 e 18 anos, órfãos e/ou portadores de HIV em acções de formação profissional e/ou capacitação.

Em parceria com os recipientes secundários – Fundação Infância Feliz e Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade - e o apoio de todas as ONG e associações comunitárias, sobretudo no processo de identificação dos potenciais beneficiários, pretende-se dotar adolescentes e jovens



em situação de orfandade e/ou de vulnerabilidade de ferramentas necessárias para o acesso ao mercado de trabalho e a consequente integração socioeconómica, contribuindo, assim, para quebrar o ciclo de pobreza que os afecta.

MICRO-CRÉDITO

No âmbito do mesmo Programa, a Plataforma investiu, igualmente, no fomento de actividades geradoras de ren-

dimento, para apoiar as PVVIH empreendedoras de actividade produtiva.

Podem ser beneficiárias deste programa pessoas infectadas e/ou afectadas pelo VIH-SIDA, com idade igual ou superior a 18 anos, sem recursos económicos para o acesso a crédito bancário e/ou tradicional e com interesse e capacidades para desenvolver uma actividade geradora de rendimento.

As áreas privilegiadas são a agricultura, o pequeno comércio, a pesca artesanal, a conservação e comercialização de pescado, a conservação de frutas e legumes, a criação de galinhas, cabras e porcos, o artesanato, a serralharia, a mecânica auto, a carpintaria e a alfaiataria.

Podem, ainda, ser contempladas pequenas indústrias de transformação (doces, bolos, padaria, restauração, produção de bijuteria), prestação de serviços (relojaria, ourivesaria, cabeleireira), entre outras.



AMI despede-se do Fogo

A missão da ONG portuguesa Assistência Médica Internacional (AMI), que actua na ilha do Fogo, desde 1999, foi encerrada em Dezembro último.

Durante 22 anos em Cabo Verde, dos quais 11 no Fogo, a AMI contribuiu para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde. Iniciou as suas actividades no hospital regional de São Filipe e, posteriormente, foram descentralizadas para postos de saúde e Unidades Sanitárias de Base, cobrindo localidades como Ponta Verde, Curral Grande, Campanas, Chã de Caldeiras e Monte Grande.

Pela ilha passaram dezenas de técnicos que colaboraram com as estruturas de saúde, educativas e outras na melhoria da qualidade da saúde da população da ilha.

O encerramento da missão na ilha do Fogo deve-se à melhoria dos indicadores de saúde e à capacidade de resposta das entidades locais às necessidades das comunidades.

Sendo assim, a AMI pode não estar a deixar definitivamente Cabo Verde. São Nicolau pode ser a próxima ilha a ser beneficiada.

Dia Internacional do Voluntariado

O Dia Internacional do Voluntário, 5 de Dezembro, foi assinalado em todo o país. Na Praia, o sector da Juventude da Cruz Vermelha de Cabo Verde realizou uma Feira do Voluntariado no Parque 5 de Julho, com o objectivo de promover o convívio entre voluntários de várias organizações, para a troca de conhecimentos e experiências.

Em São Vicente, o Programa Nacional do Voluntariado, do Ministério da Juventude, realizou a Gala do Voluntariado, sob o lema “Voluntariado pelos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio”, que teve lugar na Academia Jotamont.

Na Boa Vista, o Centro de Juventude de Sal Rei da Câmara Municipal deu corpo a uma vasta programação da qual constaram



um concurso de cultura geral, a apresentação de acções de voluntariado realizadas, a apresentação de slogans sobre o voluntariado, um torneio de futsal masculino e feminino e a elaboração de um Mapa do Mundo que servirá como ferramenta educacional das escolas.

XV gala de Teleton com Maria de Barros



Maria de Barros, Dany Silva, Djodje, Ricky Boy, Face a Face, o grupo Voz da ADEVIC e o coral de crianças da associação Acarilhar foram, este ano, os artistas em cartaz na XV Gala de

Teleton, organizado pela ACD, Associação Cabo-verdiana de Deficientes.

Maria de Barros foi a madrinha do TELETON 2010, que se mostrou honrada com o convite e reconheceu o mérito do trabalho humanitário da ACD. “Sou madrinha da ACD para a vida”, prometeu.

Dany Silva, por sua vez, considerou que a participação na gala “é uma obrigação”. Os restantes artistas partilham o mesmo entusiasmo e confirmaram o seu engajamento e solidariedade para com os deficientes cabo-verdianos e a ACD.